



Relatório Mensal

EGAF 11

Junho 2023



Relatório Junho - 23

EGAF11 | Ecoagro | Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

1.888.921

QUANTIDADE DE COTISTAS

5.023

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

CO-GESTOR

Multiplica – Crédito & Investimento

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,20% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 187.339.243,40

COTA PATRIMONIAL

R\$ 99,18 / cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 100,70 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

5º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

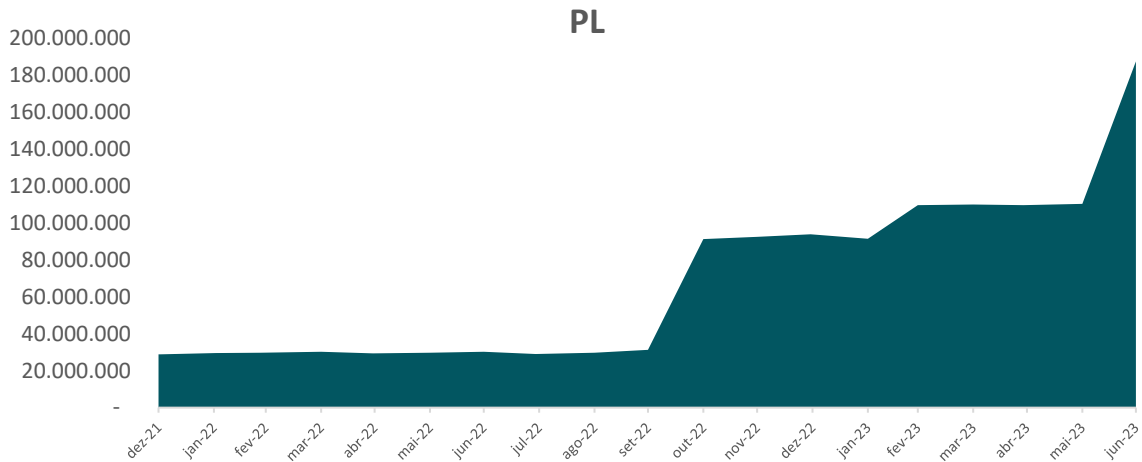
O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio ou CRAs. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores CRAs do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “*investment grade*”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena CRAs de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de CRA de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 187.339.243,40	Cota Patrimonial R\$ 99,18	Cota Mercado R\$ 100,70	Número de Cotistas 5.023
% PL Alocado 92,16%	Taxa Média CRA CDI + 5,03% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 5,00% a.a.	Número de ativos 22
Exposição Geográfica 11 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendidos 30.499	Liquidez Média (30 dias) R\$ 437.900

Durante o mês de junho, ocorreu o pagamento do pró-rata e a conversão dos recibos da oferta em Novas Cotas, levando todos os subscritores a serem de fato cotistas do EGAF11, podendo negociar e fazendo jus aos mesmos rendimentos. Com a integralização dos R\$ 77 milhões, o Patrimônio Líquido do fundo ultrapassou os R\$187 milhões, representando um crescimento de 6,12 vezes desde a primeira captação. Esse crescimento permitiu que o fundo adquirisse ativos da cadeia de insumos, proporcionando maior diversificação, pulverização e, conseqüentemente, mais segurança aos nossos cotistas em relação à exposição ao setor do agronegócio brasileiro.



Adquirimos quatro operações para o fundo durante o mês de junho. Três delas envolvem empresas que já faziam parte do fundo, mas que solicitaram o vencimento antecipado das operações para a emissão de uma nova estrutura. Decidimos manter e reforçar a alocação nesses tomadores, uma vez que consideramos que elas apresentam rentabilidade adequado e segurança para os investidores. Além disso, fortalecemos as garantias dessas operações, adicionando a alienação fiduciária de estoques como medida adicional de segurança. Também incluímos uma nova empresa, a revenda Agroconfiança, que é a maior distribuidora independente de insumos agrícolas no estado do Mato Grosso. Ela detém exclusividade na comercialização das sementes NIDERA/SYGNETA SEEDS no estado, com taxa de CDI + 5,00%, e a duration de 3,39 anos.

Desde o início desta captação de R\$ 77 milhões até hoje, já compramos 12 ativos, somando R\$ 100 milhões, contra vendas ou liquidação de 7 ativos totalizando R\$ 30 milhões.

No que diz respeito à rentabilidade, o fundo alcançou um retorno de 1,97% no mês, com base na cota patrimonial, equivalente a CDI + 11,15% a.a., e 0,66% na cota de mercado, enquanto o CDI foi de 1,07%. Desde o início do fundo em 22/12/2021, obtivemos um retorno no mercado secundário de 28,55% líquido de IR, comparados a um CDI de 19,99%. Aplicando o gross up de imposto de ganho de capital para ficar comparável com outros investimentos, este valor vai para 35,89%. No ano, o retorno líquido de IR está 8,76%, contra 6,50% do CDI e com gross up de imposto 11,43%.

No mercado secundário, observamos um crescimento contínuo da liquidez do fundo. As negociações diárias médias dos últimos 30 dias aumentaram e atingiram o valor de R\$ 437 mil, o que significa mais liquidez e maior facilidade de compra e venda de ativos, proporcionando aos investidores uma maior agilidade e flexibilidade para realizar operações no mercado secundário.

Além disso, vale destacar o crescimento significativo no número de cotistas, que apresentou um aumento de 8,19 vezes desde o IPO. Chegando a 5.023 cotistas no fim de junho, em comparação aos 613 cotistas iniciais. Esse crescimento demonstra a confiança e o interesse dos investidores em participar do fundo, refletindo a atratividade e os resultados entregues ao longo do tempo.

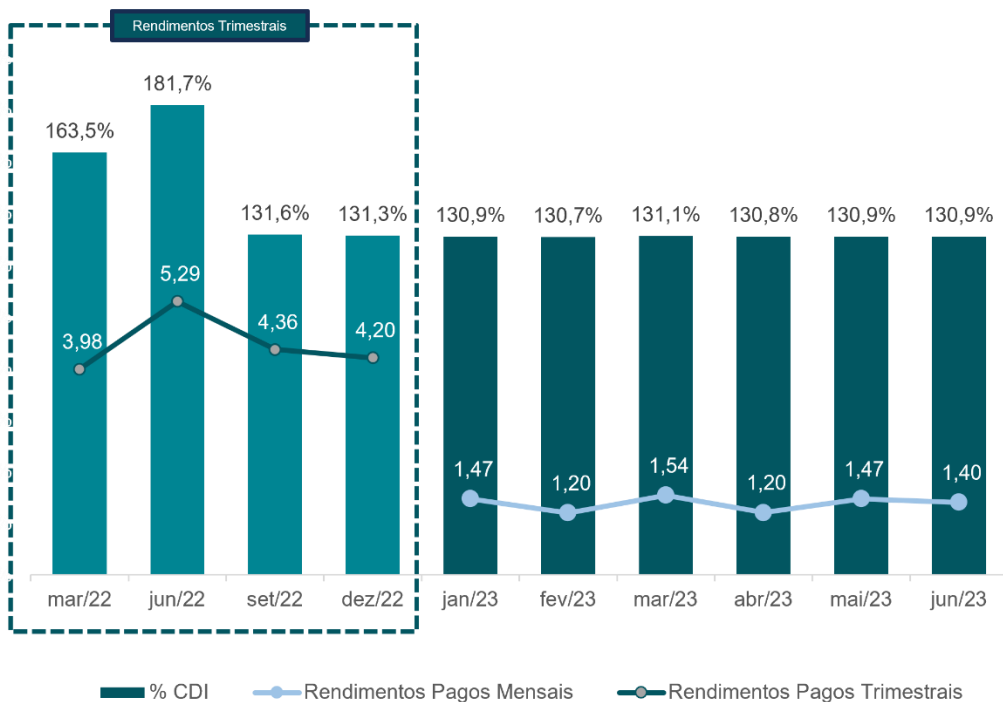
Rendimentos

No ano de 2022, pagávamos os resultados trimestralmente, visando equilibrar o recebimento de juros dos CRA com o pagamento de rendimentos. No entanto, como parte da nossa estratégia e atendendo a demanda de investidores alteramos para pagamento mensal de rendimentos a partir de janeiro de 2023. Os pagamentos são anunciados no 5º dia útil do mês e pagos no 10º dia útil.

No mês atual, comunicamos aos cotistas do fundo EGAF11 o valor de R\$1,40 por cota, equivalente a CDI + 4,00%. Desde o início do ano, fizemos 6 pagamentos, totalizando R\$ 8,28/cota. Desde o início, já pagamos R\$ 26,11/cota

Histórico de Rendimentos

Referência	Rendimentos por Cota (R\$)	Dividend Yield (Patrimonial)	D.U	Valor Distribuído acumulado Por Cota (R\$)	Spread acumulado Desde início
2022	17,83	17,83%	251	17,83	CDI + 4,86%
Janeiro 2023	1,47	1,50%	22	19,30	CDI + 4,79%
Fevereiro 2023	1,20	1,22%	18	20,50	CDI + 4,74%
Março 2023	1,54	1,56%	23	22,04	CDI + 4,69%
Abril 2023	1,20	1,19%	18	23,24	CDI + 4,65%
Mai 2023	1,47	1,49%	22	24,71	CDI + 4,61%
Junho 2023	1,40	1,41%	21	26,11	CDI + 4,58%



Conforme mencionado no relatório do mês anterior, no mês de junho concluímos o processo de encerramento da oferta e efetuamos a conversão dos recibos em cotas e o pagamento do pro rata aos investidores que subscreveram a oferta. Quem detinha EGAF12 ou EGAF13, passou a deter EGAF11 a partir do fechamento do mercado do dia 14 de julho. O valor do pró-rata corresponde ao rendimento de 100% do CDI líquido de imposto obtido desde a data de integralização até o último dia do mês anterior ao encerramento da oferta. Abaixo os valores recebidos por cota.

Evento	Qtde Cotas	Valor/Cota
EGAF12	71.500	1,27
EGAF13	700.697	0,86

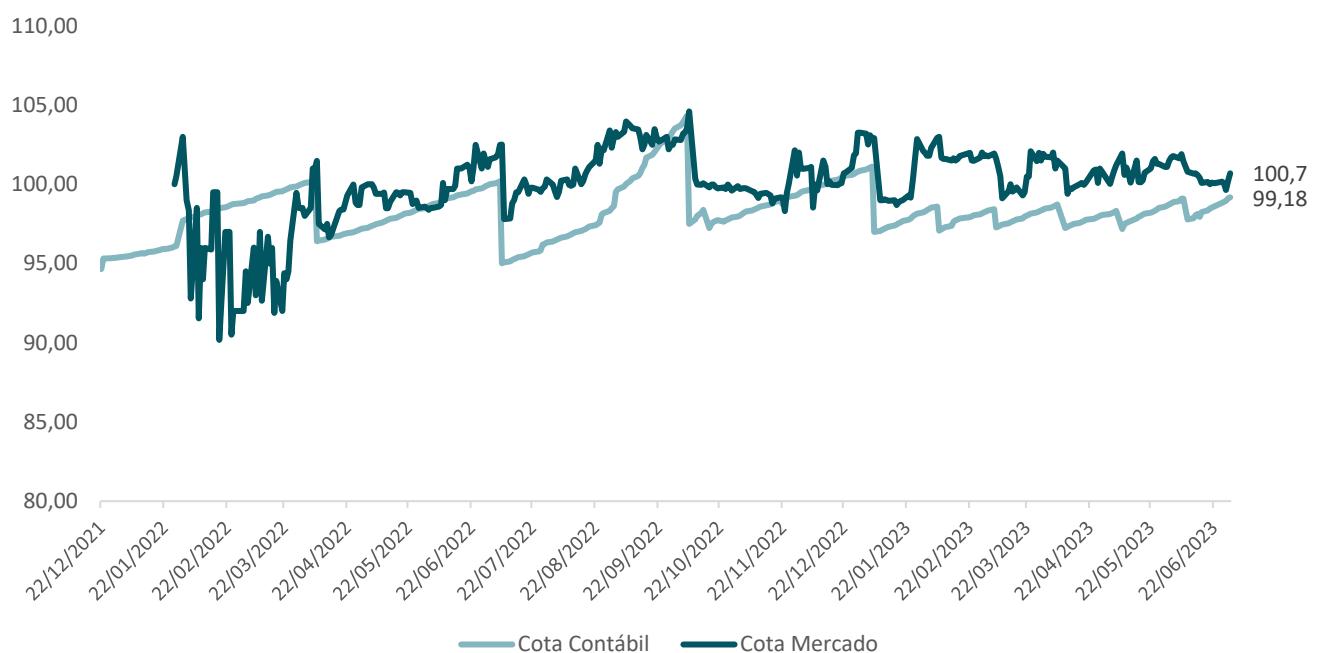
Movimento da cota

Cota de Mercado

O valor avaliado a mercado da cota patrimonial é o valor no qual qualquer investidor pode comprar a cota no mercado secundário, em sua corretora preferida, sob o código EGAF11. No mês de junho, a cota do EGAF11 terminou o mês avaliada a R\$ 100,70 contra R\$ 101,50 no mês de maio, uma rentabilidade de mercado de 0,66% quando ajustada pelo rendimento de R\$ 1,47 pagos no mês de junho, referente a maio.

Cota Patrimonial

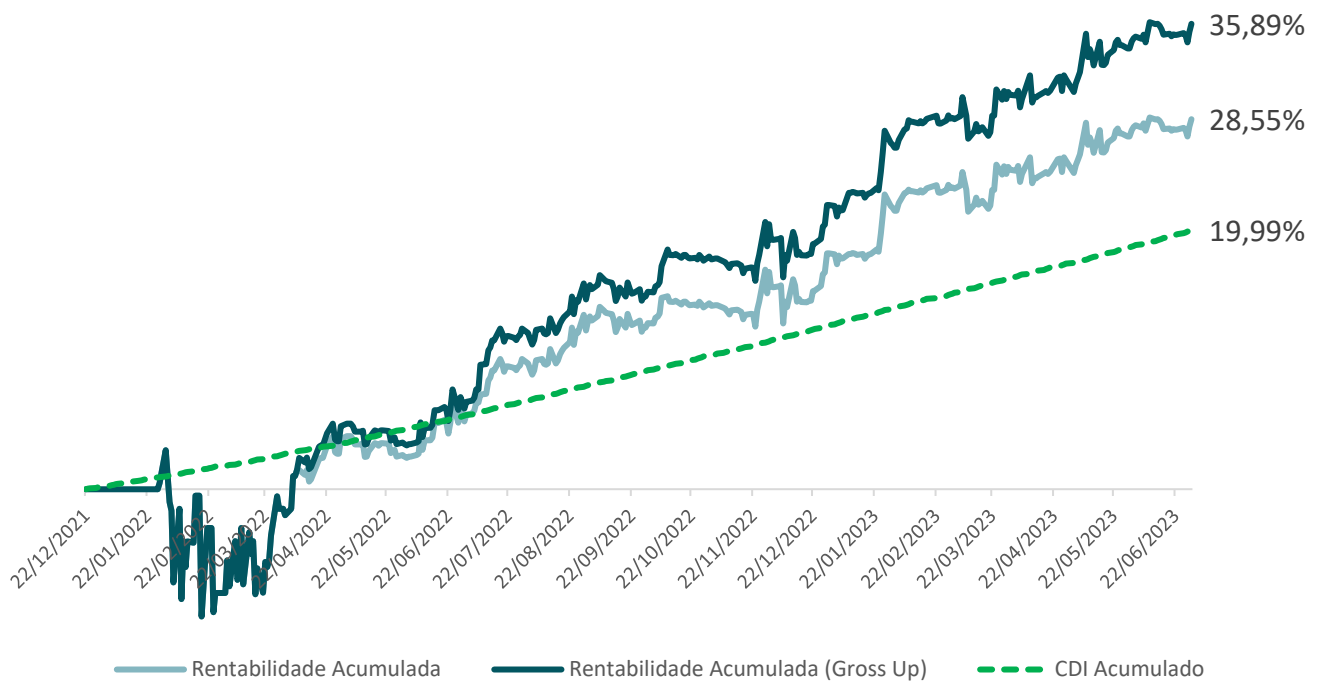
O fundo fechou junho com cota patrimonial de 99,18 contra a cota de R\$ 98,73 em maio, ou seja, uma performance robusta entregando um retorno de 1,97%, o que equivale a CDI + 11,15%.



Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

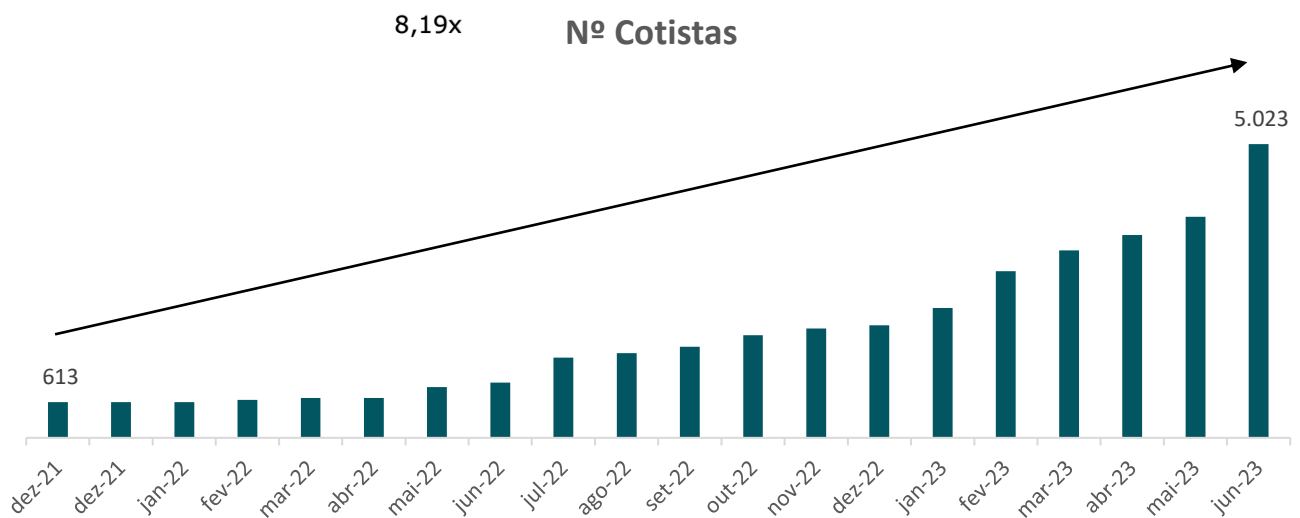
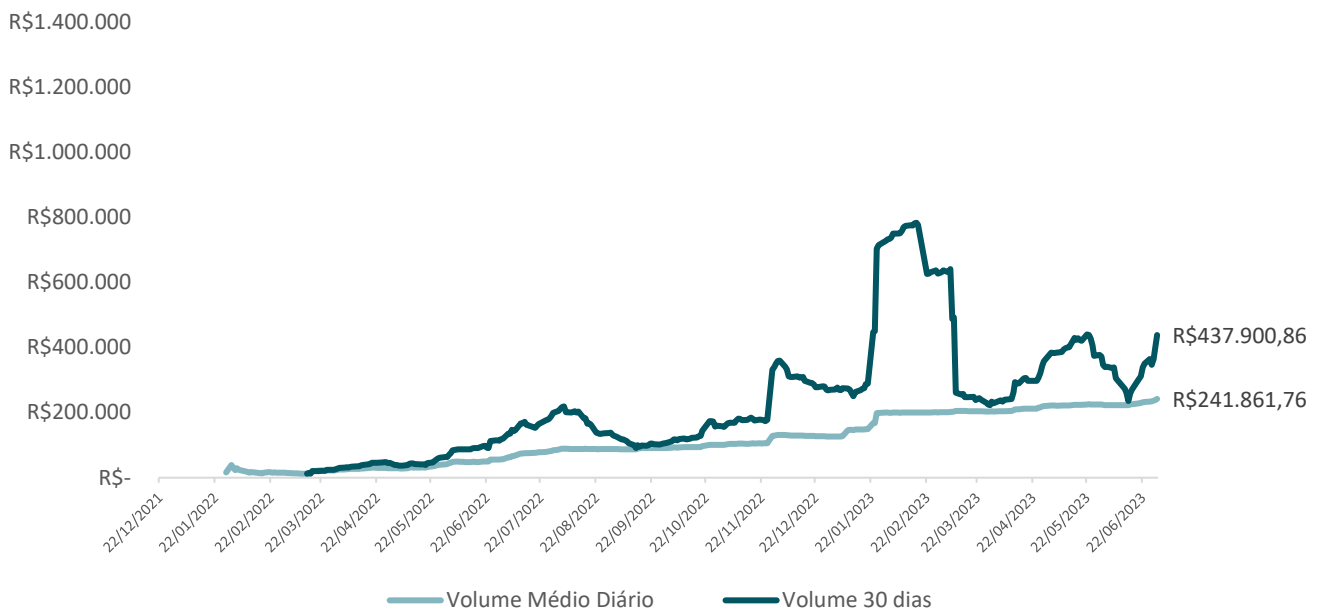
De 22-dez-21 até junho 2023, o investidor teve um resultado de 28,55% e com gross up de 35,89%. Gostamos de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos sobre ganho de capital.



Rentabilidade Mercado		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11												0,00%	0,00%	0,00%
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%
	CDI +												0,00%	0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%
2023	EGAF11	2,97%	1,46%	1,11%	0,58%	1,88%	0,66%							8,76%	28,55%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%							6,50%	19,99%
	CDI +	23,04%	7,72%	-0,13%	-4,63%	8,97%	-4,80%							4,36%	4,65%

Liquidez e Número de cotistas

O fundo vem rodando com uma liquidez robusta e crescente. Em junho a liquidez média diária ficou em R\$437 mil na média dos últimos 30 dias negociados, o que dá tranquilidade para o pequeno investidor entrar ou sair do fundo quando precisar. Além disso, o número de cotistas aumentou expressivamente atingindo a marca de 5.023, um crescimento de 8,2x desde o IPO, demonstrando o interesse e a performance do produto.



Eventos

Em termos de eventos e ações de gestão, tivemos 10 ativos pagando juros neste mês, equivalente 2,92/cota ou R\$ 5,53 milhões, 4 novos ativos entrando no fundo, sendo que 3 deles, foram tombamentos de operações anteriores, em que recebemos a liquidação antecipada e aproveitamos para reforçar a posição nestes devedores que já havíamos aprovado e que julgamos terem capacidade de pagamento e estrutura de CRA bastante robusta, com garantias pulverizadas nas razões de 108 a 121% e subordinação de 25 a 30% do valor da emissão.

Juros/Amortização

Evento	Ativo	Valor Pago	Valor por Cota	Data
Juros	Pisani	197.765,43	0,10	20/06/2023
Juros	Raça Agro	132.817,73	0,07	20/06/2023
Juros	Agrofito Produtores	1.474.727,63	0,78	30/06/2023
Juros	Tobasa	59.350,47	0,03	30/06/2023
Juros	Agrobrasil	1.382.564,76	0,73	30/06/2023
Juros	Tecplante	1.037.186,91	0,55	30/06/2023
Juros	Spaço	263.048,89	0,14	30/06/2023
Juros	Agrofito	395.708,97	0,21	30/06/2023
Juros	Agrofarm	418.415,31	0,22	30/06/2023
Juros	Goplan	163.345,72	0,09	30/06/2023
Total		5.524.931,82	2,92	

Entradas

Ativo	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	% AF	Cliente Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Pantanal Agrícola	229ª	Sênior	110%	25,00%	25,00%	2.444	R\$ 8.613.712,25	CDI + 4,00% a.a.
Casa do Café	260ª	Sênior	116%	30,00%	50,00%	932	R\$ 7.500.000,00	CDI + 5,00% a.a.
Neves & Cabral	262ª	Sênior	108%	30,00%	50,00%	946	R\$ 5.830.000,00	CDI + 5,00% a.a.
Agrodinâmica	225ª	Sênior	108%	30,00%	50,00%	1.645	R\$ 17.000.000,00	CDI + 5,00% a.a.
Total							R\$ 38.943.712,25	CDI + 4,78% a.a.

Saída

Ativo	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	% AF	Cliente Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Neves & Cabral	168ª	Sênior	120%	30,00%	0,00%	932	R\$ 6.478.525,47	CDI + 5,50% a.a.
Casa do Café	164ª	Sênior	115%	30,00%	0,00%	946	R\$ 3.152.724,02	CDI + 5,50% a.a.
Pantanal – Yara	163ª	Sênior	114%	30,00%	0,00%	2.244	R\$ 11.975.387,45	CDI + 5,50% a.a.
Agrocerrado	180ª	Sênior	121%	30,00%	0,00%	1.858	R\$ 1.280.570,24	CDI + 5,00% a.a.
Agrodinâmica	225ª	Sênior	108%	30,00%	50,00%	1.645	R\$ 3.507.684,35	CDI + 5,00% a.a.
Total							R\$ 26.394.891,53	CDI + 5,41% a.a.

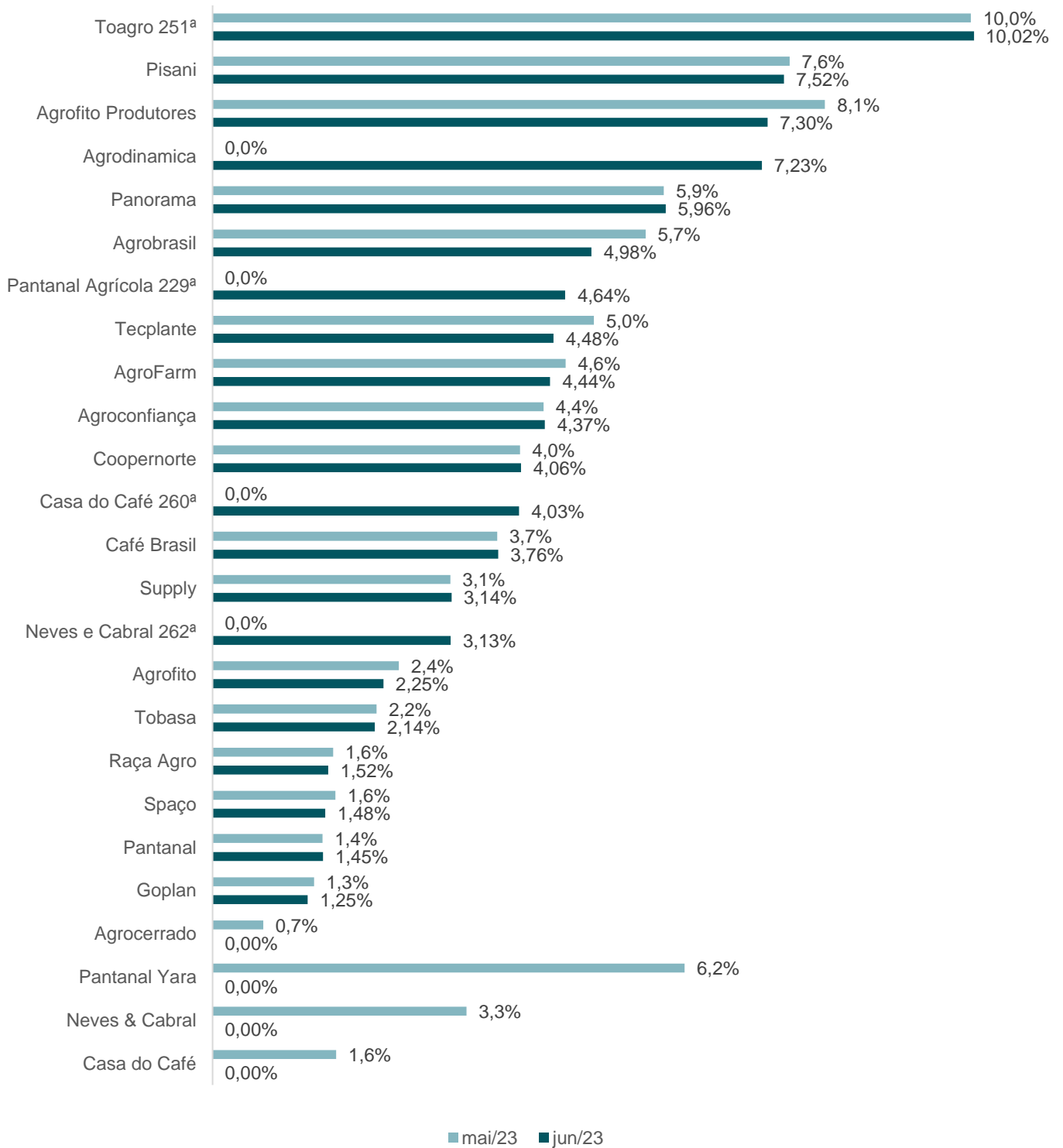
Carteira

Uma vez realizados os movimentos acima, terminamos o mês de junho com 92,16% do PL alocado em ativos com taxa média de CDI + 5,0%a.a.

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	172.653.202,64	CDI + 5,0% a.a.	92,16%
Disponibilidades/Caixa	15.217.112,68	CDI	8,12%
Provisões Total	531.071,92		0,28%
PL	187.339.243,40		100,00%

Abaixo apresentamos a evolução do valor de cada CRA em função do PL nos meses de junho e maio.

Participação de Ativos (%PL)



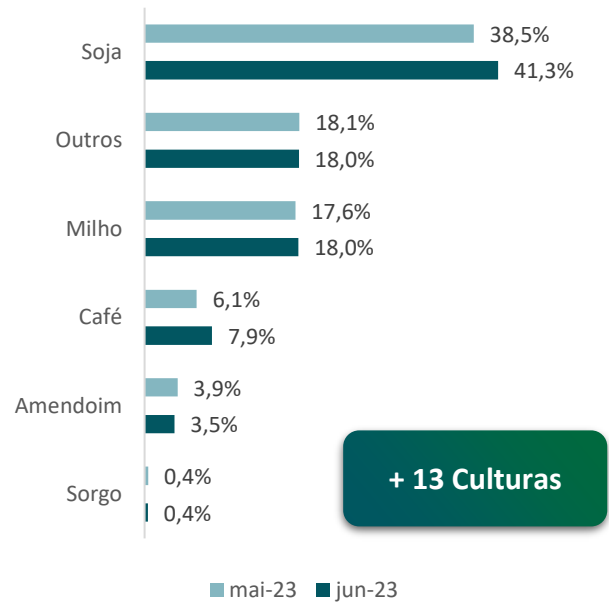
Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, SP, MS, TO, MT. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos

de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos, as maiores exposições estão em soja (41,3%), milho (18,0%) e café (7,9%).

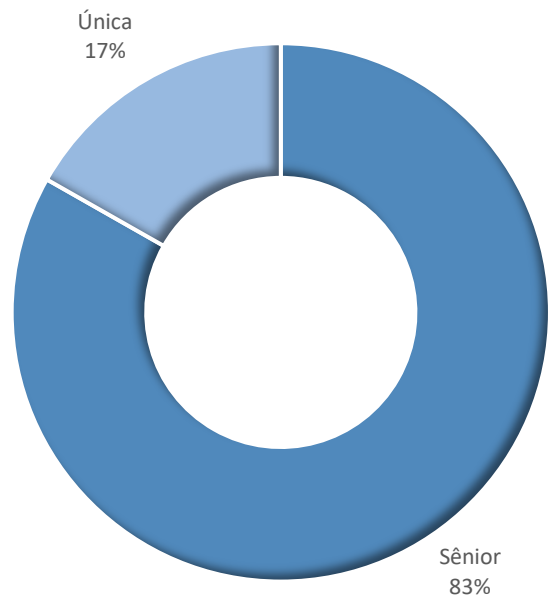
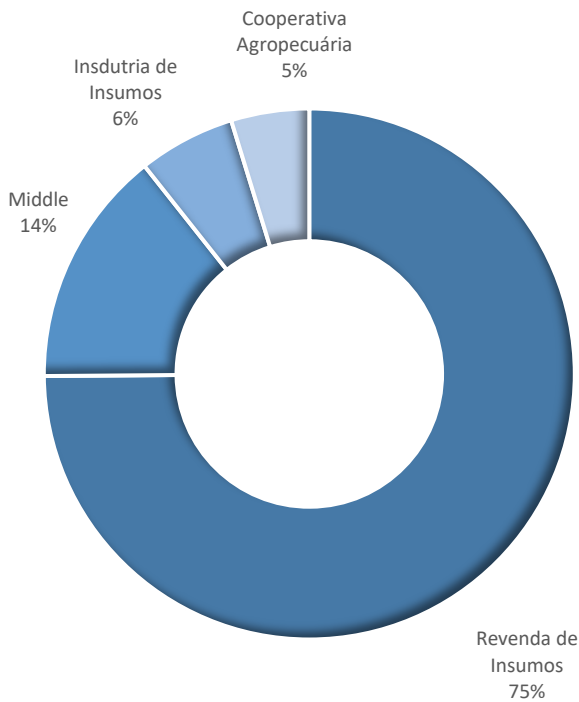
Participação por Estado (%PL)



Participação por Cultura (%PL)



*Outro: Feijão, Irrigação, Ração (Bovino), Armazéns, Babaçu, Hortifrutí, Citrus, Cana, Pastagem



Ativo	Classe	Segmento	Vencimento	Taxa a Mercado (%)	Duration	Periodicidade dos Pagamentos	Valor de Mercado	Concentração (%PL)	Razão de Garantia	Subordinação
1. Toagro	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	3,06	Semestral	R\$ 18.762.448,47	10,02%	111,00%	25,00%
2. Pisani	Única	Middle	20/02/2029	CDI + 5,00% a.a.	2,55	Mensal	R\$ 14.078.773,43	7,52%	100,00%	
3. Agrofito Produtores	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,23	Semestral	R\$ 13.677.000,00	7,30%	120,00%	25,00%
4. Agrodinamica	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	3,31	Semestral	R\$ 13.537.926,78	7,23%	158,60%	30,00%
5. Panorama	Sênior	Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,69	Semestral	R\$ 11.163.213,80	5,96%	107,00%	30,00%
6. Agrobrasil	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,42	Semestral	R\$ 9.331.000,00	4,98%	115,00%	30,00%
7. Pantanal Agrícola	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 4,00% a.a.	3,13	Semestral	R\$ 8.688.318,63	4,64%	135,00%	25,00%
8. Tecplante	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,47	Semestral	R\$ 8.400.000,00	4,48%	115,00%	30,00%
9. AgroFarm	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,78	Semestral	R\$ 8.315.000,00	4,44%	108,70%	30,00%
10. Agroconfiança	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	3,25	Semestral	R\$ 8.187.319,17	4,37%	109,00%	30,00%
11. Coopernorte	Sênior	Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a.	2,41	Anual	R\$ 7.601.387,86	4,06%	118,00%	30,00%
12. Casa do Café	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	3,41	Semestral	R\$ 7.552.787,05	4,03%	166,00%	30,00%
13. Café Brasil	Única	Indústria	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a.	2,77	Anual	R\$ 7.039.148,29	3,76%	155,00%	
14. Supply	Sênior	Middle	29/10/2027	CDI + 6,50% a.a.	1,9	Mensal	R\$ 5.889.025,55	3,14%	100,00%	36,00%
15. Neves e Cabral	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	3,3	Semestral	R\$ 5.866.916,91	3,13%	158,60%	30,00%
16. Multiagro	Sênior	FIDC		CDI + 4,00% a.a.			R\$ 5.654.011,41	3,02%	100,00%	50,00%
17. Agrofito	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,60% a.a.	1,95	Semestral	R\$ 4.213.000,00	2,25%	107,00%	30,00%
18. Tobasa	Única	Middle	31/08/2027	CDI + 5,00% a.a.	2,29	Mensal	R\$ 4.000.000,00	2,14%	120,00%	
19. Raça Agro	Única	Indústria	22/12/2025	CDI + 6,00% a.a.	2,06	Trimestral	R\$ 2.849.797,78	1,52%	165,00%	
20. Espaço	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,75% a.a.	1,95	Semestral	R\$ 2.778.000,00	1,48%	106,00%	30,00%
21. Pantanal	Sênior	Revenda	30/12/2024	CDI + 7,00% a.a.	1,33	Anual	R\$ 2.722.867,29	1,45%	107,00%	30,00%
22. Goplan	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	2,42	Semestral	R\$ 2.345.260,22	1,25%	100,00%	30,00%
Total				5,00%	2,70		R\$ 172.653.202,64			

Todos os CRAS adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 30% de subordinação ou de classe única com AF de imóveis de % relevante da emissão, com cessão fiduciária de recebíveis numa razão entre 100% e 120% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 30.000. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 22 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada CRA adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base junho 2023, está em 34,68% ou **CDI + 7,92%** e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 19,99%. Enquanto em junho a rentabilidade foi de **1,97%** ou **CDI + 11,15%a.a.** contra um CDI rendendo 1,07% no mês.

A segunda tabela abaixo apresenta o resultado por cota que apresentou 1,91 em junho, que quando deduzidos do pagamento de 1,40, incrementou o resultado retido levando o seu acúmulo, após ajustes pelos novos investidores da oferta de, 1,00/cota, que estão sendo guardados para distribuição futura para os investidores.

Resultado contábil mensal (Mai/23)

Resultado	Abr/23	Mai/23	Junho/23	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	98,07	98,73	99,18	99,18	99,18
Cota Mercado	100,80	101,50	100,70	100,70	100,70
Rentabilidade	1,17%	1,92%	1,97%	10,06%	34,68%
CDI	0,92%	1,12%	1,07%	6,50%	19,99%
% CDI	127,016%	171,57%	183,43%	154,79%	173,54%
Spread CDI	3,51%	9,46%	11,15%	6,91%	7,92%
Dias Úteis	18	22	21	124	382
Cotistas	3.485	3.758	5.023	5.023	5.023
Cotas	1.116.724	1.116.724	1.888.921	1.888.921	1.888.921

Resultado (\$)	Abr/23	Mai/23	Jun/23	YTD	Início
Resultado/Cota	1,14	1,82	1,91	9,07	27,85
Rendimentos/cota	1,20	1,47	1,40	8,28	26,11
Pro-rata/cota	-	0,61		0,75	3,24
Resultado Retido/Cota	0,49	0,83	1,00	1,00	1,00
Cotas	1.116.724	1.116.724	1.888.921	1.888.921	1.888.921

Mesmo após a conversão dos recibos em Novas Cotas o resultado retido apresentou crescimento no mês de junho.

Panorama Macroeconômico

Atividade Econômica

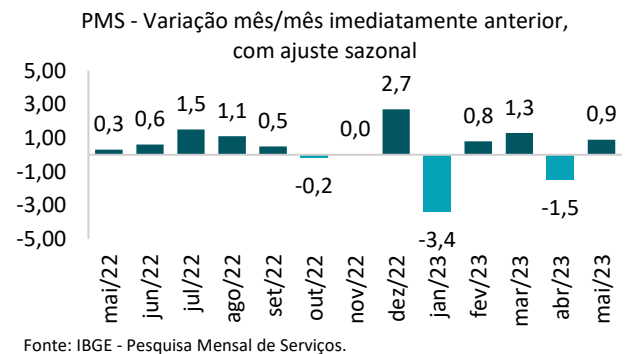
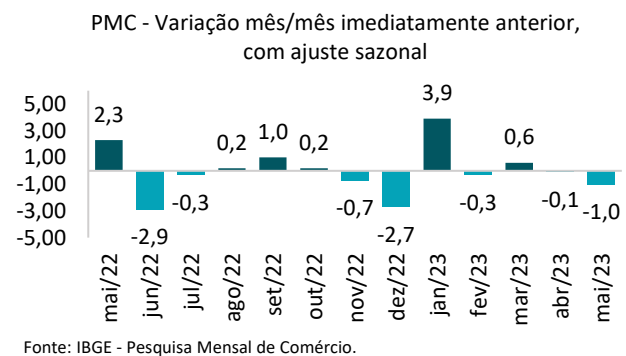
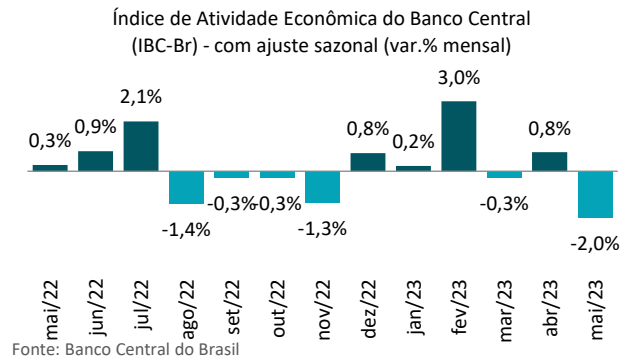
O IBC-Br, índice que mede a atividade econômica no Brasil calculado pelo Banco central, registrou forte queda no mês de maio com relação a abril (-2%). Resultado que traz preocupação para os próximos trimestres no Setor de Serviços, principalmente quando analisamos a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) que registrou queda de **1% em maio, com relação a abril e queda de mesmo patamar com relação ao mesmo mês do ano passado** – resultado ruim comparado com o que o mercado esperava (**aumento de 2% na variação anual**).

Este resultado gera revisões para o PIB dos Serviços em 2023, o que é agravado dada a participação do setor no PIB brasileiro. Obviamente este dado isolado não é o suficiente para a mudança de trajetória, que vem sendo de crescimento, mas acende uma luz amarela nas projeções. Importante aguardarmos as próximas divulgações.

Como já mencionamos em relatórios anteriores, os atuais patamares de endividamento e inadimplência no Brasil estão muito próximos do teto histórico, o que implica diretamente no consumo presente e futuramente no PIB.

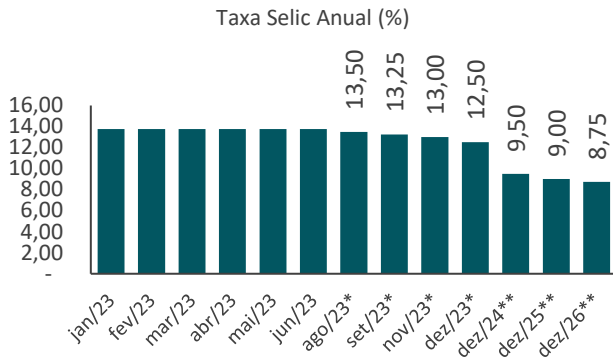
Diante desse cenário, o programa intitulado Desenrola, feito pelo Governo Federal, ajuda justamente no processo de melhora do dado, uma vez que deveremos ter o perdão de dívidas de até R\$100 e leilão para descontos aos negativados, trazendo uma boa parte da população de volta ao mercado consumidor. Fato é que apesar de não ter como objetivo resolver o problema na sua essência (educação financeira), o programa ajuda nas consequências, justamente o que precisamos no momento.

Por outro lado, o agronegócio mais uma vez contrasta com os outros setores, com as exportações do setor atingindo novo recorde, aumentando **4,5% no primeiro semestre com relação ao mesmo período de 2022, chegando a US\$ 82,80 bilhões**. Resultado que mostra novamente a resiliência do setor, dado que o período foi marcado por quedas nos preços em reais, além de todas os problemas existentes para exportar e com a economia chinesa desacelerando, o que corrobora com a nossa estimativa de crescimento de 11% no PIB do setor em 2023.



Taxa de Juros

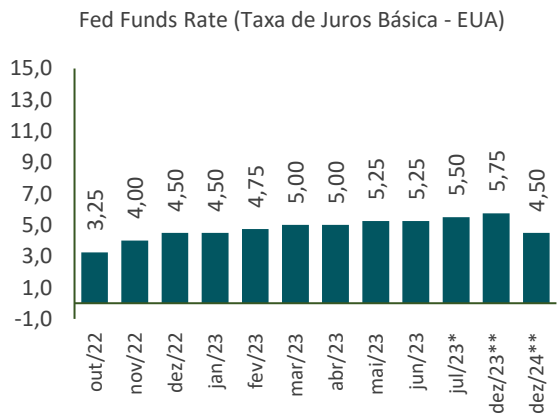
Cenário Doméstico. A partir do resultado da inflação de junho, assunto que será abordado em seção posterior, estimamos que o Bacen reduza a taxa de juros em 0,25 pontos percentuais na próxima



Fonte: Banco Central Brasileiro. (*) Projeção Ecoagro; (**) Focus.

poderá ocasionar em uma fuga de capitais e gerar desequilíbrio monetário.

Cenário Externo: nos EUA, a taxa de juros foi mantida entre 5% e 5,25% na última reunião, conforme havíamos projetado no relatório anterior. Podemos ler essa decisão como uma **parada técnica do Fed em razão da necessidade de injetar liquidez nos bancos**, e tal liquidez foi dada, possibilitando novas altas. E apesar de parte dos agentes econômicos esperarem a manutenção do *fed funds rate* no nível atual, declarações recentes de autoridades do banco central americano – inclusive do Jerome Powell, que disse não descartar duas altas consecutivas ainda neste ano – **indicaram que podem ser necessários**



Fonte: FED. (*) Projeção Ecoagro; (**) Summary of Economics Projections, FED. Projeção com maior número de participantes.

atingir a inflação acumulada em 12 meses para o patamar meta, **bastaria apenas manter a taxa de juros atual e aguardar que a economia acomodasse ainda mais a taxa de juros**. No entanto, esperamos que o banco central americano deverá se movimentar para acelerar o processo desinflacionário, **elevando a taxa de juros na próxima reunião em 0,25 pontos percentuais**. Consideramos também que deverá haver outro aumento sucessivo ao citado, mas que dependerá dos resultados futuros do CPI.

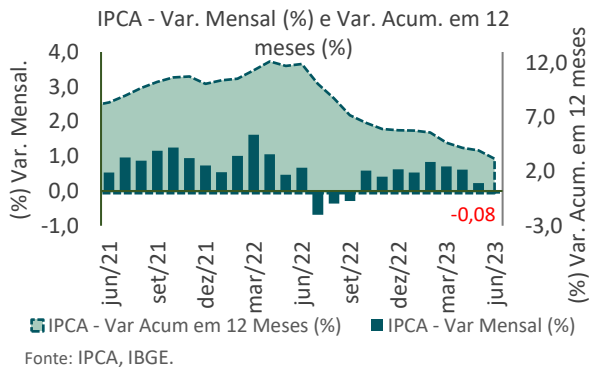
reunião, nos dias 01 e 02 de agosto. De forma indicativa os resultados do Focus divulgado no dia 17 de julho apontam para uma mediana **das expectativas de inflação para 2023 em 4,95%**, comparado aos 5,12% de um mês atrás. Para 2024 a mediana das estimativas era 3,92%, e para 2025 e 2026 era de 3,55% e 3,50%, respectivamente. No entanto, destacamos que **o movimento de redução da taxa de juros deverá ser parcimonioso**, pois será um movimento quase isolado do banco central brasileiro, enquanto outras dezenas de bancos centrais estão aumentando a taxa de juros, o que

mais aumentos dos juros para trazer a inflação em 12 meses para dentro da meta de 2%. Assim, apesar do resultado de junho do CPI (0,2% na variação mensal e 3% no acumulado em 12 meses) ter sido positivo, pois ficou abaixo do que era esperado pelo mercado (0,3% na variação mensal), a inflação se manteve acima da meta do Fed, em 1 ponto percentual.

Tais resultados inflacionários tem se mostrado mais comportados, nos últimos meses, com o que o mercado americano está acostumado, conforme evidenciado pelo CPI de junho. Assim, se o Fed estivesse disposto a esperar alguns meses para

Inflação

No resultado do IPCA divulgado em julho, que se refere ao mês de junho, o **IBGE registrou deflação mensal de -0,08%**, alcançando **3,16% no acumulado em 12 meses** e próximo do esperado pelo mercado, onde a mediana das estimativas era de -0,10% na variação mensal. A leitura veio em linha também com a tendência reportada pelas leituras no atacado (como o IGPM), já que nas três últimas leituras apresentaram deflação.



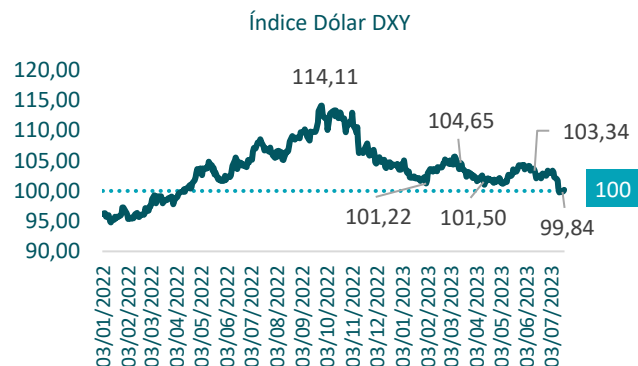
Na abertura por grupos se observou variações negativas no indicador mensal em Alimentação e bebidas (de -0,66%), Artigos de residência (-0,42%), Transportes (-0,41%) e Comunicação (-0,14%). Dentro desses grupos, **os maiores impactos negativos foram nos preços dos automóveis** – em consequência da política do governo para descontos em carros novos –

, que resultou em -2,76% na variação mensal e impactou -0,09 pontos percentuais no resultado, **e da gasolina, do gás de botijão e do etanol**, que acometeram em conjunto -0,15 p.p. no indicador mensal, consequência dos cortes da Petrobras. Por outro lado, os setores que registraram inflação na variação mensal foram Habitação (+0,69%), Vestuário (+0,35%), Saúde e cuidados pessoais (+0,11%), Despesas pessoais (+0,36%) e Educação (+0,06). **Individualmente, os maiores impactos positivos no indicador mensal foram da passagem aérea (0,06 p.p) e energia elétrica residencial (0,06 p.p.)**.

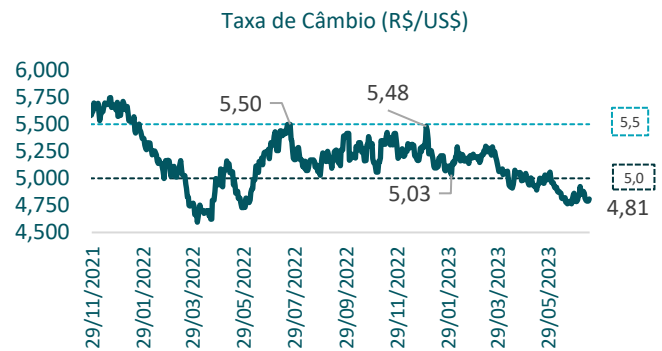
Assim, apesar do resultado acumulado em 12 meses nesse mês estar abaixo do teto da meta inflacionária e apontar uma maior desaceleração, o acumulado em 12 meses deve voltar a acelerar na próxima divulgação por dois fatores: i) o resultado de julho de 2022 (-0,68%), maior deflação nos últimos 12 meses, não entrará no cálculo; ii) a inflação de serviços ainda se mantém resiliente e acelerou no último resultado – em maio havia sido -0,06%, enquanto em junho foi +0,62%.

Taxa de Câmbio

O índice DXY, que mede o dólar com relação a uma cesta de moedas internacionais, chegou a baixar dos 100 pontos na segunda semana de julho, apontando uma desvalorização da moeda americana após dados de varejo e produção industrial nos EUA terem apontado um certo arrefecimento, com resultados abaixo dos esperados pelo mercado – vistos pelo mercado como sinais de inflação controlada e sustentaram expectativas de uma última alta nos juros do FED na reunião de julho.



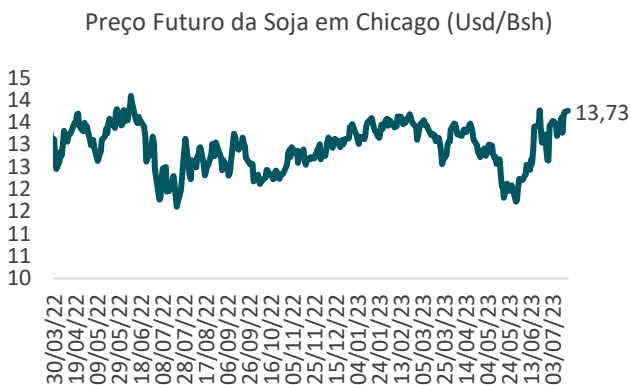
Já no Brasil, o câmbio se manteve na faixa dos R\$ 4,80, com um cenário ainda incerto com relação aos efeitos e do início da queda da taxa Selic. Isso pois o Copom deve pesar com bastante cautela seus próximos movimentos, dado que tanto os EUA quanto a Europa devem ainda subir seus níveis de juros, o que poderia causar uma fuga de dólares do Brasil e impulsionar o câmbio.



Panorama Agrícola

Soja

No relatório do USDA, divulgado em julho, houve alterações nas estimativas de produção para a safra 2023/24 dos Estados Unidos (de 122,742 para 117,027 milhões de toneladas) já refletindo as más condições da safra americana e do Canadá (de 6,5 para 6,7 milhões de toneladas), o que reduziu a produção mundial de 410,7 para 405,310 milhões de toneladas. A produção brasileira se manteve inalterada.



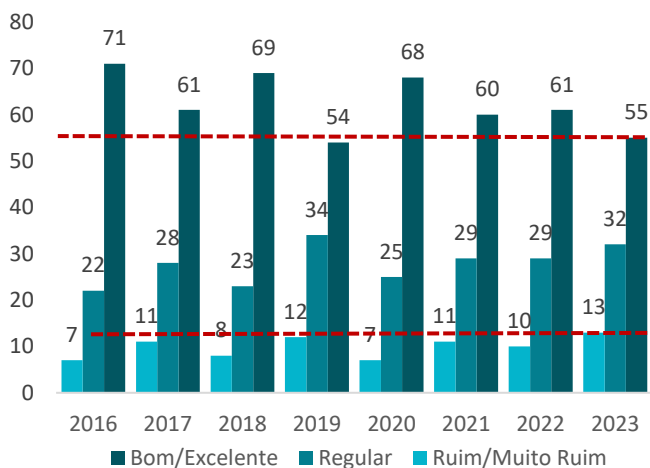
Fonte: CME Group

Para o comércio mundial, tivemos mudanças nas projeções de importação do México (redução de 0,15 milhões de toneladas), da Tailândia (-0,2 milhões de toneladas), do Egito (-0,5 milhões de toneladas) e da Turquia (-0,250 milhões de toneladas), o que reduziu as importações mundiais de 169,824 para 166,574 milhões de toneladas. Nas exportações, houve ajustes somente nos Estados Unidos (de 53,751 para 50,349 milhões de toneladas) e no Canadá (de 4,350 para 4,550 milhões de toneladas).

Também, nas estimativas dos estoques finais houve alterações no Brasil (-0,5 milhões de toneladas), na China (-0,025 milhões de toneladas), na Argentina (-0,25 milhões de toneladas) e nos Estados Unidos (-1,36 milhões de toneladas), o que ocasionou na redução do resultado à nível mundial de 123,342 para 120,982 milhões de toneladas.

Apesar da redução da projeção para a safra 2023/24, os estoques finais dessa ainda se encontram 17,6% acima do resultado da safra anterior.

Estado (%) das Lavouras de Soja na Semana 28



Fonte: USDA

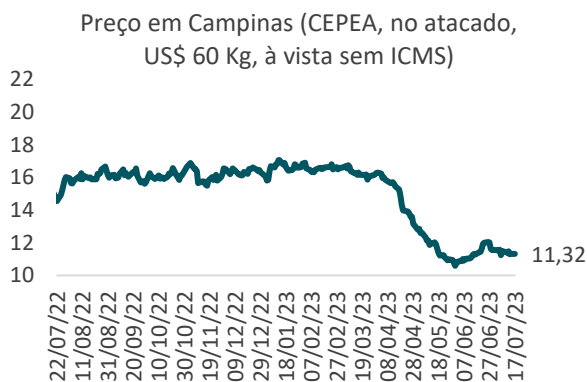
Ao analisarmos o *Crop Progress*, podemos compreender os ajustes negativos na oferta americana. No encerramento da última semana (16/07), 55% das lavouras estavam em condições boas ou excelente, 32% em condição regular e 13% em condições ruins ou muito ruins. Para fins de comparação, em 2021, na mesma semana, 61% das lavouras estavam em

boas ou excelentes condições, 29% em regular e 10% em condições ruins ou muito ruins. **A última vez em que as lavouras estavam em níveis tão baixos de boas ou excelentes condições foi em 2019**, quando tal resultado foi de 54%.

Por fim, devido a esses problemas de lavoura durante a época de emergência das plantas os preços da soja no mercado internacional dispararam. Nos portos brasileiros foram registrados preços acima dos 150 reais, na linha do que havíamos destacados em relatórios anteriores: que o preço da soja abriria uma boa janela de comercialização entre julho, agosto e setembro.

Milho

No relatório de julho do USDA, *Grain: World Markets and Trade*, **não foram realizadas mudanças significativas nas estimativas de milho para a safra 2023/24**. No quesito da produção, o Brasil se manteve em 129 milhões de toneladas, enquanto a produção americana aumentou de 387,749 para 389,146 milhões de toneladas. Ainda, houve alterações nas estimativas do Canadá (de 14,3 para 15 milhões de toneladas) e da União Europeia (de 64,3 para 63,4 milhões de toneladas). Portanto, a projeção da produção mundial **aumentou de 1.222,768 para 1.224,465 milhões de toneladas**.



Fonte: CEPEA

Em relação às estimativas de exportações, houve uma ligeira mudança para o Brasil (de 57 para 58 milhões de toneladas) e para a Ucrânia (de 19 para 19,5 milhões de toneladas), o que aumentou a **exportação mundial de 193,367 para 194,867 milhões de toneladas**. Nas perspectivas de importações para 2023/24, houve somente uma alteração na União Europeia, que foi de 22,5 para 24 milhões de toneladas.

toneladas.

Nos estoques finais, foi realizada mudança somente nos Estados Unidos, que foi de 57,321 para 57,448 milhões de toneladas, o **que elevou os estoques finais de 313,975 para 314,117 milhões de toneladas**. Quando comparado aos estoques finais da safra de 2022/23 (296,297 milhões de toneladas), observamos um acréscimo de 6%.

Ao analisarmos o relatório de *Crop Progress*, produzido pelo USDA e que se refere aos Estados Unidos, observamos que na última semana (encerrada no dia 16/07), 57% das lavouras estavam em boas ou excelentes condições, 30% estavam em condição regular e 13% estavam em condições ruins ou muito ruins. Para fins de comparação, nos anos anteriores as condições da lavoura de milho para a mesma semana eram:

- Em 2022, 64% em boas ou excelentes condições, 25% em condições regulares e 11% em condições ruins ou muito ruins;
- Em 2021, 65% em boas ou excelentes condições, 26% em condições regulares e 9% em condições ruins ou muito ruins;
- Em 2020, 69% em boas ou excelentes condições, 23% em condições regulares e 8% em condições ruins ou muito ruins;
- Em 2019, 58% em boas ou excelentes condições, 30% em condições regulares e 12% em condições ruins ou muito ruins;
- Em 2018, 72% em boas ou excelentes condições, 19% em condições regulares e 9% em condições ruins ou muito ruins.

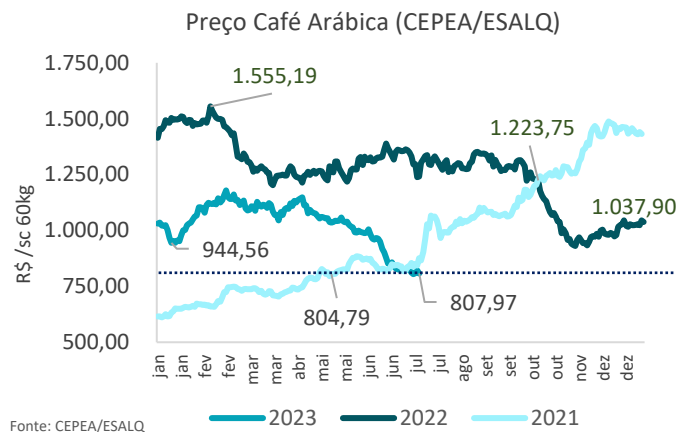
Isto é, as lavouras em condições boas ou excelente estão no seu nível mais baixo quando analisada a mesma semana nos últimos 5 anos. Comparando historicamente, é o valor mais baixo para lavouras em condições boas ou excelentes desde 2012 – e isso poderá ser um fator de pressão para cima nos preços internacionais.

Outro movimento importante no último mês foi o **aumento dos preços no mercado internacional** devido ao dificultoso avanço do acordo de grãos do Mar Negro, apesar da aceleração da colheita no Mato Grosso ter aumentado a oferta do grão e pressionado o preço para baixo no mercado. **Esse cenário, apesar de adverso para o comércio internacional, oferece uma boa oportunidade para o Brasil escoar sua produção de milho.**

Café

O mês de junho foi mais um com queda expressiva no preço do café arábica no Brasil, 16,7% menor com relação ao final de maio que já havia fechado com queda forte em relação a abril, trazendo o preço para níveis próximos aos de maio/junho de 2021.

Conforme a colheita brasileira vai avançando e as boas perspectivas para a produção vão se mantendo, com a ajuda das condições climáticas que têm sido favoráveis aos trabalhos no campo em regiões produtoras, os preços têm sido pressionados.

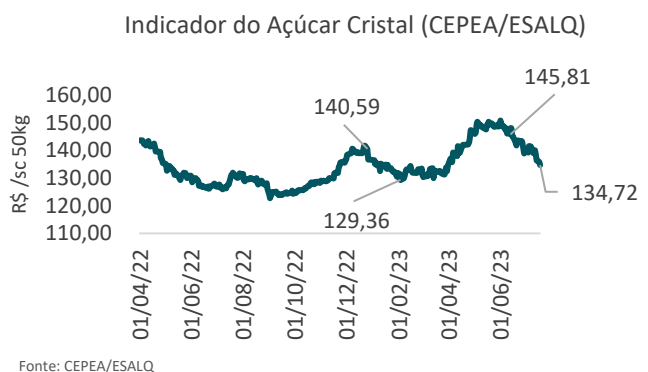


Apesar de comum a queda neste período, a tendência é o mantimento de preços baixos pelo menos até os números finais da safra 23/24 se tornarem mais concretos, como os preços futuros do grão na Bolsa de Nova York já expressam, trabalhando em torno dos 155 centavos de dólar por libra-peso no contrato negociado a setembro/2023, queda de quase 4% com relação ao fechamento de junho (161 centavos por libra-peso).

Cana-de-Açúcar

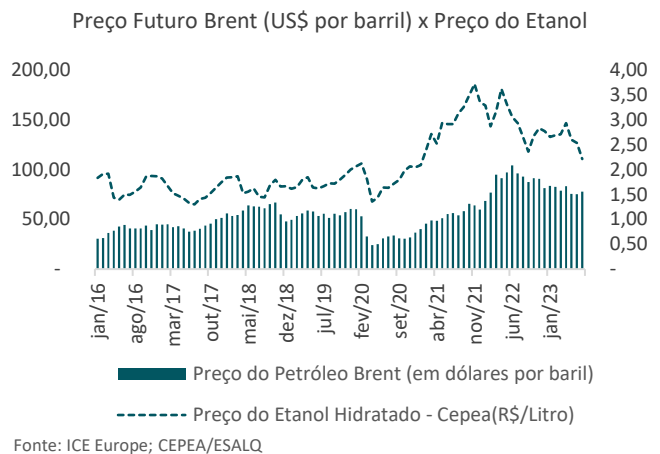
O clima seco impulsionou a produção de açúcar no Brasil em junho, aumentando a oferta e dando liquidez ao mercado, trazendo os preços novamente ao patamar de R\$130/sc 60 kg. Além do clima, a desvalorização do preço no mercado externo contribuiu juntamente com a queda do dólar.

Não só a moagem de cana está 14% maior no acumulado da safra (até a primeira quinzena de junho) com relação ao mesmo período do ano anterior, mas a fabricação de açúcar também está acima, em torno de 32%, na casa dos 9,5 milhões de toneladas, segundo dados da Única.



Apesar da queda os preços do açúcar cristal continuam em patamares elevados, diante da incerteza com relação ao clima nas próximas safras devido às perspectivas de El Niño.

Já os preços do Etanol mantiveram a trajetória de queda, iniciada em abril. As mudanças tributárias, bem como a queda do preço da gasolina no período, continuam como as principais motivações para o arrefecimento nas negociações do biocombustível.



Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
Diretor e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Analista
Tel: 55 11 3811.4958

ANEXO – Informações dos CRAs alocados

Grupo Raça Agro



Integralização	08/12/2021
Vencimento	4 anos - dez/25
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Única
Região	MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	118ª
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Grupo com sede em Rondonópolis (MT), atua na comercialização de defensivos, fertilizantes, herbicidas, sementes, produtos veterinários, rações e ferramentas. Consolidada como a principal loja Agropecuária da região, com 40 anos de mercado. Incorporou a empresa Suprema Produtos Agropecuários em 2021, com 4 filiais. Atualmente possui 16 filiais e com expectativa de abertura de mais 6 filiais nos próximos anos.

Garantias: CF recebíveis (107%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147ª
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Agrofito



Integralização	31/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,6%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	131ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (107%) e Aval dos Sócios.

Pantanal



Integralização	11/04/2022
Vencimento	3 anos - dez/24
Remuneração	CDI + 7,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	107ª
Valor da Emissão	R\$ 60.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (108%) e Aval dos Sócios.

Supply



Integralização	15/08/2022
Vencimento	5 anos - out/27
Remuneração	CDI + 6,5%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	181ª
Valor da Emissão	R\$35.000.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%), aval cruzado das empresas do grupo e Cash Collateral.

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milho;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Tobasa



Integralização	01/09/2022
Vencimento	5 anos - ago/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	TO
Segmento	Middle
Emissão	133ª
Valor da Emissão	R\$32.000.000,00

Fundada em 1968 se destaca pela inovação no desenvolvimento da cadeia de suprimento e no aproveitamento integral do coco de babaçu, que envolve desde a quebra, a cata e a coleta do fruto até o processamento tecnológico de filtros residenciais e industriais para tratamento de água, saneamento de água de abastecimentos em cidades – Com sede em Tocantinópolis/TO é uma das empresas mais respeitadas da região norte.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações, CF dos recebíveis e aval cruzado da empresa Biopart Participações LTDA e aval dos sócios.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190 ^a
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,5%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202 ^a
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197 ^a
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unaí/MG e Buritis/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unaí, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216 ^a
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

AgroFarm



Integralização	14/02/2023
Vencimento	3 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO
Segmento	Sênior
Emissão	227 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantis (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazenagens e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos.

Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Pisani



Integralização	14/02/2023
Vencimento	6 anos - dez/2029
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	RS/SP/RE
Segmento	Middle
Emissão	228 ^a
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado. Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE; Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;

Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Toagro



Integralização	08/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	251 ^a
Valor da Emissão	R\$ 42.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (111%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Agroconfiança



Integralização	15/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	252 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Revenda está localizada na proximidade com o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília, região de importante expansão econômica e agrícola. Esta região também recebe importantes investimentos em logística como a Ferrovia Norte Sul e o projeto para a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, ligando Campinorte a Lucas do Rio Verde no Estado de Mato Grosso;

Garantias: CF de recebíveis (109%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Pantanal Agrícola



Integralização	13/06/2023
Vencimento	5 anos - dez/28
Remuneração	CDI + 4,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	229 ^a
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (110%), Alienação Fiduciária de estoque (25%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	16/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	260 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (116%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	19/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	262 ^a
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaíra-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (120%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Agrodinâmica



Integralização	26/06/2022
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	225 ^a
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

A Agrodinâmica foi fundada em 1998, situada na cidade de Maracaju – Mato Grosso do Sul. É a maior distribuidora independente de insumos agrícolas do estado do MS, e detêm a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado. Sua distribuição é realizada através das suas sete lojas, oferece aos seus clientes um amplo portfólio de defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades, estruturado a partir de sólidas parcerias com os melhores fornecedores do mercado;

Garantias: CF recebíveis (108%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

